

**DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO SUBMETIDOS AO  
ESTRESSE HÍDRICO NAS CONDIÇÕES DO MUNICÍPIO DE POMBAL-PB**  
**DEVELOPMENT OF MAYZE HYBRIDS UNDER POMBAL-PB CONDITIONS  
AND WATER STRESS**

Pinto, MC<sup>1</sup>; Oliveira, OH<sup>2</sup>; Silva, WT<sup>2</sup>; Santos, TS<sup>3</sup>; Dutra Filho, JA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, CP 58840-000, Pombal-PB. Brasil. cabralpmariana@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, CP 58840-000, Pombal-PB. Brasil. joaodutrafilho7@gmail.com; whashingtonidalino@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, CP 58840-000, Pombal-PB. Brasil. tiagosantos1993@gmail.com

Os estresses abióticos são responsáveis por grandes perdas na produção de muitas lavouras, dentre estes destaca-se o estresse hídrico causado pelo déficit no fornecimento de água para as plantas. Como resposta, a planta pode desenvolver mecanismos a fim de superar a condição desfavorável imposta, no entanto, o seu desenvolvimento será comprometido e, em algumas situações, os danos causados são irreversíveis. O melhoramento genético e a biotecnologia são ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento de novas plantas que se adequem a limitação de quantidade de água, e para isso deve-se priorizar genótipos com ampla adaptabilidade, estabilidade e tolerância ao déficit hídrico. Neste trabalho avaliou-se o desenvolvimento de 6 híbridos de milho (*Zea mays* L.) cultivados sob déficit hídrico nas condições edafoclimáticas de Pombal-PB. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG campus de Pombal, as plantas foram cultivadas em vasos de 20 L por 90 dias. Os híbridos de milho utilizados foram: Robusto, 2B688PW, AG1051, 2B604PW, 30F53YH e AG8677PRO2. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições e 2 níveis de água (N1 = 30% da capacidade de água do solo; N2 = 60% da capacidade de água do solo), analisou-se as variáveis altura de planta (AP), diâmetro do colmo (DC), número de folhas (NF), largura da folha (LF), área foliar (AF), comprimento da folha (CF), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA). Foram aplicados o teste F e o agrupamento de médias de Scott & Knott a 5 % de probabilidade. Além disso, os parâmetros genéticos também foram avaliados. Os resultados mostram que houve diferença significativa entre os híbridos para as variáveis DC ( $P < 0,01$ ) e AP, LF, MFPA e MSPA ( $P < 0,05$ ). Com relação aos níveis de água aplicados, houve diferença para as variáveis CF ( $P < 0,01$ ) AP, MFPA e MSPA ( $P < 0,05$ ). Os parâmetros genéticos evidenciam que os genótipos avaliados apresentam valores altos para coeficiente de variação genética, herdabilidade média e o índice b, tais caracteres são predominantemente determinados pelo genótipo das plantas, fica claro, portanto, que esses genótipos podem ser utilizados em programas de melhoramento genético. Dentre as cultivares estudadas aquelas que se destacaram por seus respectivos desempenhos foram a AG1051 e 30F53YH, mesmo sob déficit hídrico.





III SINPROVS  
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS E  
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

contato@sinprovs.com.br  
WWW.SINPROVS.COM.BR  
(83) 3322-3222

**PALAVRAS CHAVE:** Estresse abiótico; Semiárido; *Zea mays*

**AGRADECIMENTOS:** CNPq e UFCG

